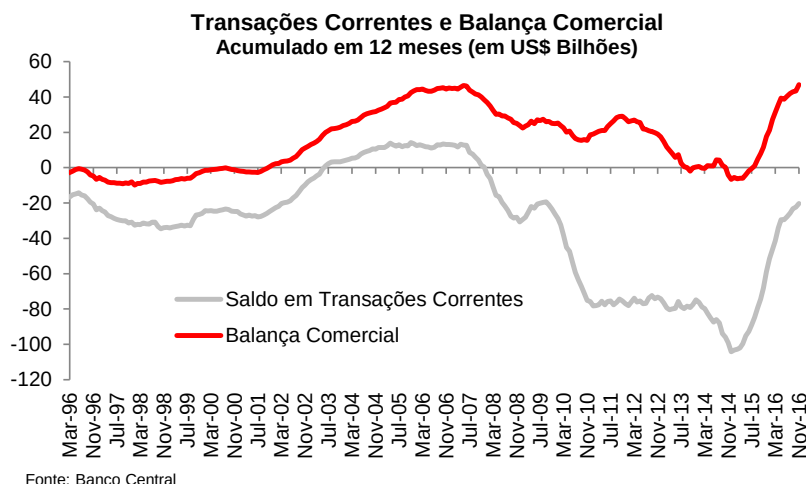


ECONOMIA

HOJE • FGV: Sondagem da Indústria (prévia) dez • IBGE: IPCA-15 dez • Tesouro: Relatório Mensal da Dívida Pública nov • SEADE: PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego nov • Zona do Euro: Confiança do Consumidor dez • EUA: Vendas de Moradias Usadas nov

Conforme divulgado ontem na Nota do Setor Externo do Banco Central, o saldo em transações correntes registrou déficit de US\$ 878 milhões em novembro, frustrando a nossa expectativa (+US\$ 200 milhões) e o consenso de mercado (-US\$ 200 milhões). A diferença em relação à nossa projeção foi explicada, majoritariamente, pelo saldo mais negativo das remessas de lucros e dividendos. Com isso, o déficit em conta corrente atingiu US\$ 17,8 bilhões no acumulado do ano até novembro, e US\$ 20,3 bilhões no acumulado dos últimos doze meses (o equivalente a -1,1% do PIB, que significa o menor nível desde setembro de 2009).

Dentre as principais contas, destacamos a contribuição positiva da balança comercial, que registrou superávit de US\$ 4,5 bilhões em novembro, impulsionada pela exportação de uma plataforma de petróleo (no montante de US\$ 1,9 bilhão). Conforme temos enfatizado, a expansão do saldo comercial tem exercido a maior contribuição para o significativo ajuste das contas externas visto desde 2014, em linha com a aguda contração da demanda doméstica e a desvalorização da taxa de câmbio – de acordo com as nossas estimativas, a balança comercial respondeu por cerca de 75% do ajuste das transações correntes nos últimos doze meses.



No que diz respeito à conta financeira, o Investimento Direto no País surpreendeu positivamente em novembro, ao registrar uma entrada líquida de US\$ 8,8 bilhões, levando o acumulado em doze meses para cerca de US\$ 79,0 bilhões. Por outro lado, os Investimentos em Carteira apresentaram nova saída líquida, de US\$ 2,9 bilhões (-US\$ 17,9 bilhões nos últimos doze meses), devido principalmente ao grupo de renda fixa, cuja saída totalizou US\$ 3,1 bilhões. De forma geral, os investimentos em portfólio permanecem moderados, e não prevemos entradas maciças de recursos em 2017.

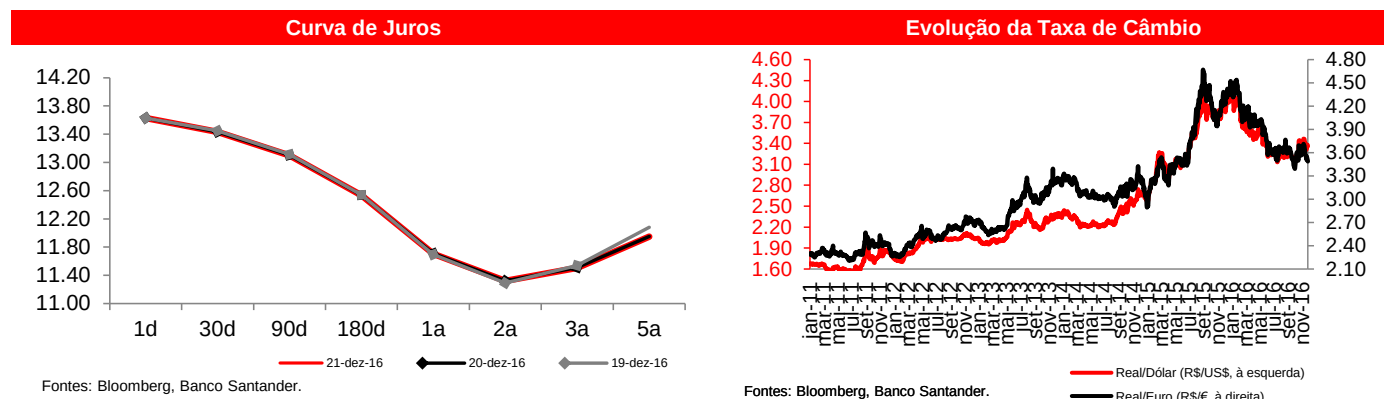
A nosso ver, os níveis mais recentes de déficit externo parecem compreender o pico do processo de ajuste das transações correntes. De fato, esperamos uma modesta e gradual ampliação do déficit em conta corrente nos próximos meses, mas continuando em patamares sustentáveis a médio e longo prazo. Ademais, o financiamento externo provavelmente será melhor na margem, especialmente à medida que o país avance com a agenda de ajuste fiscal, mas é pouco provável que seja grande o suficiente para culminar em uma apreciação sustentável da taxa de câmbio em 2017 (projetamos R\$/US\$ 3,75 no final do próximo ano).

MERCADOS

Mercado Interbancário (% a.a.)						Mercado de Câmbio			
	Overnight	Swap 30 dias	90 dias	180 dias	360 dias	Ptax	jan/17	fev/17	
21-dez-16	13.63	13.43	13.10	12.53	11.70	21-dez-16	3.3586	3.3595	3.3880
20-dez-16	13.63	13.43	13.10	12.53	11.70	20-dez-16	3.3586	3.3595	3.3880
19-dez-16	13.63	13.45	13.11	12.54	11.69	19-dez-16	3.3778	3.3838	3.4124

Fonte: Bloomberg e Banco Santander

Fonte: Bloomberg e Banco Santander



Mercado de Ações									
	Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano		Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano
Ibovespa	57,583	0.83	-2.86	32.83	S&P 500	2,271	0.36	-0.04	10.05
Ibovespa futuro	58,600	0.80	-1.29	33.59	S&P 500 futuro	2,266	-0.03	0.39	10.28

Fonte: Bloomberg



DEFINIÇÕES *m/m – mês contra mês: comparação com base no mês anterior • t/t – trimestre contra trimestre: variação percentual entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores • a/a – ano contra ano: variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior • p.p.: pontos percentuais.*

EQUIPE

Maurício Molan • Tatiana Pinheiro • Adriana Dupita • Everton Gomes • Luciano Sobral • Matheus Rosignoli • Rodolfo Margato

CONTATOS

economiabrasil@santander.com.br • Fone: +55 (11) 3012-5724

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2016 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados.